

MANUAL DO ESTUDANTE



CENTRO DE ESTUDOS TEOLÓGICOS DO VALE DO PARAÍBA
ANO 2016

Apresentação	4
Propósito	6
Filosofia Educacional	7
Declaração de Fé	8
Administração	9
Finanças	10
Admissão	12
Horários	14
Cultos	15
Corpo Docente	16
Orientações Acadêmicas	18
Orientações Administrativas	21
Recuperação / Reprovação	22
Programas Acadêmicos	24
Estrutura Curricular	27
Descrição das Disciplinas	30
Biblioteca	39
Guia de Estudo	44
Padrões Técnicos de Trabalhos	51
Banca de Exame Teológico	56
Formatura	60
Procedimento e Conduta	62
Princípios Bíblicos Para a Boa Convivência	65

APRESENTAÇÃO

Fundado em 17 de março de 1994, o **CETEVA**P, Centro de Estudos Teológicos do Vale do Paraíba, nasceu como fruto da preocupação e anseio de um grupo de líderes evangélicos de várias denominações em, São José dos Campos, quanto ao preparo e treinamento de seus membros candidatos para o ministério. Com sede na Rua Coronel José Monteiro, 173, centro de São José dos Campos, o **CETEVA**P desde a sua origem tem procurado servir aos vocacionados, líderes e leigos de diversas igrejas evangélicas do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo.

O **CETEVA**P é uma instituição teológica evangélica interdenominacional, comprometida com o treinamento ministerial de homens e mulheres para servirem no Reino de Deus. Por isso, o **CETEVA**P procura oferecer fundamentos bíblicos para que a Grande Comissão deixada pelo Senhor Jesus Cristo seja cumprida plenamente, na expansão do Evangelho e na edificação do Corpo de Cristo.

No ano de 1996 o **CETEVA**P filiou-se à AETAL (Associação Evangélica de Ensino Teológico da América Latina), fator que representou não somente o ingresso numa relevante fraternidade de educação teológica, mas que ainda hoje reafirma a sua identidade e vocação institucional como um “centro de estudos teológicos”.

Semanalmente, no período noturno, o **CETEVA**P oferece os cursos **Bacharel em Teologia**, **CEMA - Centro Ministerial de Aprimoramento (antigo Básico)** bem como **Disciplinas Avulsas** (modulares) que atendem as áreas de Bíblia, Línguas Bíblicas, Teologia, Educação Cristã, Liderança e Prática Ministerial. Mensalmente, através de módulos intensivos, também é oferecido os cursos de **Extensão Universitária em Aconselhamento Bíblico** e em **Grego, Pós-Graduação e Mestrado em Aconselhamento Bíblico**, o qual proporciona a capacitação de pastores e líderes para atuarem no ministério de Aconselhamento Bíblico.

A vida acadêmica recebe elementos inspirativos e devocionais através dos **CULTOS SEMANAIS**, que cultivam no aluno a espiritualidade e a piedade, mediante a primazia da exposição bíblica.

PARCERIAS COM EDITORAS TEOLÓGICAS têm estreitado os laços entre **CETEVAP** e agências de formação e divulgação do pensamento teológico brasileiro, bem como facilitado ao aluno a aquisição de livros de pesquisa para a sua própria biblioteca com preços e prazos acessíveis.

Desde a sua fundação o **CETEVAP** tem sido reconhecido pela liderança evangélica da sua cidade, fato atestado pelo constante apoio conferido por parte das igrejas locais da região e do CONSELHO DE MINISTROS EVANGÉLICOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Ao longo destes 22 anos de vida o **CETEVAP** já formou 18 turmas de Bacharéis em Teologia, sendo um número que ultrapassa 100 pastores, os quais na sua grande maioria estão plenamente ativos no ministério.

Em 2016, a FAMÍLIA **CETEVAP** está constituída por um grupo de mais de 100 alunos, representando mais de trinta igrejas locais, além dos 21 professores e 3 funcionários que servem a instituição.

Uma vez apresentados, sejam todos bem-vindos à família **CETEVAP**!



CENTRO DE ESTUDOS TEOLÓGICOS DO VALE DO PARAÍBA

Rua Coronel José Monteiro, 173 • Centro
São José dos Campos -SP • Cep: 12210-140

(12) 3922-4417 • cetevap@uol.com.br • www.cetevap.org.br

PROPÓSITO

O Centro de Estudos Teológicos do Vale do Paraíba existe como uma agência de educação teológica interdenominacional, comprometida com o aperfeiçoamento de homens e mulheres, inserindo-os num processo de formação de caráter e capacitação ministerial a partir da relevância e suficiência das Escrituras Sagradas, cujo alvo maior é a Glória de Deus, através da comunicação contextualizada do Evangelho na sociedade e da edificação da Igreja de Jesus Cristo.

Objetivos do **CETEVAP**:

1. Promover a Glória de Deus através do desenvolvimento do seu papel como agência de educação teológica;
2. Apresentar a Bíblia como autoridade suficiente para os aspectos de formação pessoal (caráter e conduta) e ministerial (serviço);
3. Oferecer uma estrutura acadêmica fundamentada numa perspectiva curricular bíblico-cristocêntrica;
4. Treinar crentes vocacionados, líderes ou leigos para o melhor desempenho do seu serviço na igreja local;
5. Cooperar com a expansão e a edificação da igreja local, proporcionando uma parceria no Reino;
6. Oferecer as chaves para a contextualização da comunicação do Evangelho a partir de uma cosmovisão e reflexão teológico-cristã.

FILOSOFIA EDUCACIONAL

O **CETEVAP**, como instituição teológica comprometida com o aperfeiçoamento de vidas para o serviço no reino de Deus, tem como filosofia educacional:

Não apenas...

- a **transmissão**
- a **informação**
- o **conhecimento**
- o **conteúdo**
- a **disciplina**
- o **aluno**
- o **professor**

Mas acima de tudo...

- a **transformação**
- a **formação**
- o **crescimento**
- o **caráter**
- o **discipulado**
- o **discípulo**
- o **mentor**

A partir desta filosofia o **CETEVAP** focaliza o aluno em três perspectivas a serem aperfeiçoadas:

SER - Transformação do Caráter Cristão

SABER- Reflexão Para a Mente Cristã

FAZER- Capacitação Para o Serviço Cristão

DECLARAÇÃO DE FÉ

O **CETEVAP** crê na existência de um só Deus, Filho e Espírito Santo, um em essência e trino como pessoa, bem como na soberania divina na criação, revelação, redenção e origem e consumação da história da humanidade.

Crê na inspiração divina, veracidade e integridade da Bíblia, tal como foi revelada originalmente e na sua autoridade final em assunto de fé e conduta.

Crê na pecaminosidade e na culpabilidade de todos os homens, desde a queda de Adão, os quais estão sujeitos à ira divina.

Crê na redenção da culpabilidade, pena, domínio e corrupção do pecado, somente por meio da morte expiatória do Senhor Jesus Cristo, o Filho encarnado de Deus, nosso representante, substituto e justificador.

Crê na ressurreição corporal do Senhor Jesus Cristo e na Sua ascensão à direita de Deus Pai.

Crê na missão pessoal do Espírito Santo para o arrependimento, a regeneração e a santificação dos crentes.

Crê na intervenção de Jesus Cristo, como único mediador entre Deus e os homens.

Crê na única Igreja, santa e universal, que é o corpo de Cristo, a qual todos os crentes verdadeiros pertencem e que na terra se manifesta nas congregações locais.

Crê na esperança da Segunda Vinda do Senhor Jesus Cristo em corpo glorificado e na consumação de Seu reino.

Crê na ressurreição dos mortos, vida eterna dos salvos e condenação eterna dos injustos, e no arrebatamento da igreja.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo é o órgão superior responsável, em última instância, por todos os aspectos organizacionais da instituição. O Conselho é constituído de Presidente, Vice-Presidente, Primeiro Secretário, Segundo Secretário e três Vogais. O Presidente do Conselho Administrativo do **CETEVAP** em 2016 é Pastor **João Arantes Costa**.

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

O Diretor administra o **CETEVAP**, representando e executando as decisões do Conselho Administrativo, zelando pelo bom funcionamento e pelo cumprimento das diretrizes e filosofia da instituição, bem como supervisionando assuntos acadêmicos, administrativos e relações públicas. O Diretor do **CETEVAP** em 2016 é Pastor **Flávio Ezaledo**.

Expediente: segunda e quinta-feira

Horário: agendar na secretaria

Telefone: (12) 3922-4417

E-mail: cetevap@uol.com.br

SECRETARIA EXECUTIVA

A Secretaria Executiva do **CETEVAP** viabiliza as decisões do Diretor Administrativo, secretariando a rotina administrativa e financeira interna da escola. A Secretária do **CETEVAP** em 2016 é a Srta. **Livian Ezaledo**.

Expediente: segunda a sexta-feira

Horário: das 14 às 22h

Telefone: (12) 3922-4417

E-mail: cetevap@uol.com.br

FINANÇAS

- É de inteira responsabilidade do aluno o pagamento de seus compromissos financeiros com o **CETEVAP**. Ainda que seja sustentado por mantenedores ou patrocinadores é o aluno quem assina os termos de responsabilidade financeira com a instituição.
- O novo aluno efetuará no ano do seu ingresso no **CETEVAP** 11 (onze) mensalidades mais matrícula que é metade do valor, o aluno rematriculado efetuará o pagamento de 12 (doze) mensalidades de iguais valores.
- Os pagamentos das mensalidades serão efetuados via **boleto bancário**, evitando, assim, o pagamento na secretaria. A secretaria não está autorizada a receber pagamentos em atraso.
- As mensalidades terão seu vencimento todo dia 15 (quinze) de cada mês. Eventuais alterações serão devidamente comunicadas.
- A secretaria encaminhará o boleto de mensalidade diretamente ao aluno, o qual efetuará seu pagamento na rede bancária.
- Valores acrescidos referentes a cópias de apostilas, xerox ou livros adquiridos pelo sistema de livreria do **CETEVAP** serão acrescidos no boleto bancário no mês seguinte.
- Em caso de atraso, o valor será acrescido da penalidade da correção diária administrada pela instituição bancária após o décimo dia do vencimento. Após 30 dias deverá ser negociado diretamente com a direção do **CETEVAP**, tendo a penalidade de multa de 4% (quatro por cento) sobre o valor total da dívida acrescida da correção diária.
- Ao vencer a mensalidade do mês atual, tendo o aluno a mensalidade do mês anterior ainda em aberto, este receberá um comunicado formal da direção do **CETEVAP** chamando-o para o acerto.

- O aluno não poderá ingressar no semestre seguinte com dívidas pendentes; antes, deverá saldar o valor ou fazer acordo junto à direção.
- As demais diretrizes relacionadas a finanças, em seus detalhes estão discriminadas no “Contrato de Prestação de Serviços Educacionais – Ano 2016”.
- O **CETEVA**P oferece bolsas de estudos em questões especiais, quando se trata de necessidades temporárias. Buscar mais informações na secretaria.
- Os valores para o ano de 2016 seguem a seguinte tabela:

CURSO	ANUIDADE	PARCELAS
Bacharel em Teologia	R\$ 6.360,00	12x580,00
CEMA	R\$ 2.640,00	12x250,00
Bacharel em Teologia (iniciante)	R\$ 6.095,00	1x290,00 + 11x580,00
CEMA (iniciante)	R\$ 2.530,00	1x125,00 + 11x250,00
Módulo de Bacharel em Teologia	R\$ 390,00	3x130,00
Pós-graduação	R\$ 3.360,00	14x265,00
Matéria Online	R\$ 250,00	1x250,00

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	MENSALIDADE	MÓDULO
Curriculum Acadêmico	5x R\$80,00	R\$400,00

Observações: o valor matrícula dos cursos Bacharel e Básico correspondem a 50% do valor da mensalidade não está incluso na anuidade

OUTROS	VALOR
Inscrição para Vestibular (Bacharel)	R\$40,00
Inscrição Matéria Online	R\$90,00
Inscrição Pós-Graduação	R\$100,00

ADMISSÃO

DOCUMENTAÇÃO

- Cópia do certificado ou do histórico de cursos: FUNDAMENTAL (candidatos para o CEMA); MÉDIO (candidatos para curso Bacharel em Teologia, e Disciplinas Modulares) e BACHAREL EM TOLOGIA ou SUPERIOR (candidatos para curso Pós-Graduação);
- Cópia da cédula de Identidade e do CPF;
- 1 (uma) foto 3x4 recente;
- Contrato de Prestação de Serviços Educacionais devidamente assinado pelo candidato, ou por seu responsável, no caso de menor de 18 anos;
- Carta de recomendação da igreja (pastor ou liderança);
- Aceitação formal da Declaração de Fé do **CETEVAP**;
- Histórico Escolar da Instituição de Ensino Teológico (somente para alunos que desejam transferir-se de outro seminário para o **CETEVAP**).

MATRÍCULA

- Preenchimento da Ficha de Matrícula;
- Pagamento da Taxa de Matrícula;
- Exame Vestibular e Entrevista com Diretor (somente para candidatos ao Curso Bacharel em Teologia);
- Entrega da documentação exigida pelo **CETEVAP**.

PROCESSO DE ADMISSÃO

- Convicção da experiência de salvação;
- Comprovação de membresia ativa em uma igreja evangélica local que não infrinja o perfil e a fraternidade do Conselho de Ministros Evangélicos de São José dos Campos, cujo tempo seja de, no mínimo, 2 (dois) anos para candidatos ao Curso Bacharel em Teologia e 1 (um) para demais cursos;
- Apresentação dos documentos exigidos pelo **CETEVAP**;
- Pagamento das taxas exigidas pelo **CETEVAP**;

- Preenchimento da ficha de matrícula do **CETEVAP**;
- Compete aos candidatos ao curso Bacharel em Teologia:
 1. EXAME VESTIBULAR para avaliar o nível de conhecimento bíblico, bem como sua capacidade de expressão de ideias, domínio da língua portuguesa e raciocínio teológico.
 2. ENTREVISTA com Diretor do **CETEVAP**, através da qual a direção do seminário poderá verificar os anseios e expectativas do candidato, bem como avaliar o envolvimento do mesmo com sua igreja local, sua maturidade cristã, sua capacidade intelectual para atender as exigências acadêmicas e sua manutenção financeira.

Observação: o exame vestibular e a entrevista podem servir como instrumentos de orientação aos cursos pretendidos dos candidatos. Os candidatos que não corresponderem ao nível esperado para o bacharelado poderão ser orientados ao Curso Básico em Teologia ou Disciplinas Modulares num primeiro momento.

- Parecer final da Direção do **CETEVAP**.

HORÁRIOS

AULAS NORMAIS

O programa acadêmico semanal ocorre no período noturno.

	1ª AULA		INTERVALO	2ª AULA	
	I Período	II Período		I Período	II Período
	19h às 19h45	19h45 às 20h25		20h25 às 20h40	20h40 às 21h25
SEGUNDA	Bacharel em Teologia e Módulos				
TERÇA	Bacharel em Teologia, CEMA, Módulos e Extensão em Grego				
QUARTA	Bacharel em Teologia e Módulos				
QUINTA	Bacharel em Teologia, CEMA e Módulos				
SEXTA	Bacharel em Teologia, CEMA, Módulos e Extensão em Aconselhamento				

NOITES DE CULTO

Nas noites de culto serão usados 20 minutos da 1ª aula e 20 minutos da 2ª aula, ficando assim os horários:

1ª AULA		CULTO	INTERVALO	2ª AULA	
I Período	II Período			I Período	II Período
19h às 19h35	19h35 às 20h05	20h05 às 20h45	20h45 às 21h	21h às 21h35	21h35 às 22h05

Observação: O Curso de Pós-Graduação segue outro padrão de horários.

CULTOS SEMANAIS

Semanalmente, o **CETEVAP** promove reuniões com todos os alunos, incentivando a comunhão e o convívio cristão entre os irmãos dos diversos programas acadêmicos oferecidos. Dentre estas reuniões encontram-se os **CULTOS SEMANAIS**, cujo objetivo é inserir na rotina acadêmica o cultivo da espiritualidade, devoção e adoração.

Os cultos do **CETEVAP** constituem-se de breves momentos (40 minutos), iniciando às 20h10 e encerrando às 20h45, cuja expressão maior é a exposição da Palavra.

Em noite de culto, os alunos serão liberados da primeira aula às 20h05 para que se dirijam ao local de culto. Estes e seus professores não têm permissão para ausentar-se dos cultos, pois o tempo dispensado para o culto é contado como hora/aula correspondente à disciplina do dia.

Considerando o fato de que a noite de culto observará 20 minutos de cada aula, os mesmos são agendados em dias diferentes, priorizando as noites que não têm feriados no calendário.

O culto também promove o serviço cristão da família **CETEVAP**. Professores, bem como pastores convidados, poderão contribuir com as mensagens.

No calendário do **CETEVAP** encontram-se as datas previamente estabelecidas para as noites de cultos em 2016.

CORPO DOCENTE

PROFESSOR	CURSO	ÁREA DOCENTE
Ana Lúcia da Costa alcruzcosta@gmail.com	BACH	Pesquisa/ Monografia
Aramis C de Barros aramis@interlink.org.br	BACH	Cristianismo/ Teologia Histórica
Carlos Antônio Dias Pereira prcarlosibfe@ig.com.br	BACH	Teologia Sistemática
Carlos Augusto Dias Pires praugustodias@gmail.com	BACH CEMA	Estudo Indutivo/ Hermenêutica
Dionatan Cardoso dionatanc@gmail.com	BACH CEMA	Interpretação/ Pesquisa / Vida Cristã
Flávio Ezaledo flavio.ezaledo@uol.com.br	BACH	Hebraico/Exegese e Teologia AT/ Aconselhamento
Geraldo H. Tebbe gtebbe@terra.com.br	BACH	Síntese e Análise AT
Gerson Costa de Araújo gecoar@gmail.com	BACH CEMA	Discipulado
João Arantes 3921-9214 / 3302-3994	BACH	Pastoral/ Igreja
Jônatas Francisco da Cunha jonatasfcunha@gmail.com	BACH	Filosofia/ Cultura Brasileira
José Carlos Silva rev.josecarlossilva@gmail.com	BACH	Missões / Evangelismo

PROFESSOR	CURSO	ÁREA DOCENTE
José Roberto R. Coutinho roberto.rcoutinho@gmail.com	BACH	Grego / Teologia NT
Josimar Lisboa josimunhozlisboa@yahoo.com.br	BACH	Panorama Bíblico
Lidiane Silva li.didi.silvinha@gmail.com	BACH CEMA	Educação Cristã
Marcelo Silva marceloseiao@gmail.com	BACH	Português
Maurício Nogueira pr.mauricionogueira@gmail.com	BACH CEMA	Pastoral/ Evangelismo/ Vida Cristã
Olivar Pereira rev.olivar@hotmail.com	BACH	Teologia Sistemática
Patrick McClure imersor@gmail.com	BACH CEMA	Discipulado / Liderança
Paulo Henrique Tavares paulohenrique.t@gmail.com	BACH	Exegese NT/ Grego
Samuel Supimpa s3supimpa@gmail.com	CEMA	Panorama Bíblico
Silvana Francelina silvana@editoracristaevangelica.com.br	BACH CEMA	Educação Cristã
Walace Juliare walacejuliare@yahoo.com.br	BACH	Análise AT e NT / Família / Homilética

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

SISTEMA DE CRÉDITOS

Cada disciplina corresponde a 2 créditos (hora/aula):

Bacharel em Teologia	160 créditos = 80 disciplinas
CEMA	32 créditos = 16 disciplinas
Disciplina Avulsa	2 créditos = 1 disciplina
Pós-Graduação	24 créditos = 11 disciplinas e trabalho final

MIGRAÇÃO E APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS

A migração de alunos, bem como o aproveitamento de créditos de disciplinas cursadas em outras instituições, observa os seguintes princípios:

- Todos os critérios do processo de admissão devem ser observados.
- A linha teológica e educacional da instituição da qual provém o candidato não pode ferir os princípios doutrinários do **CETEVAP**.
- O candidato deve apresentar seu histórico devidamente assinado, carimbado e em condições de apreciação.
- Os créditos pretendidos à validação devem equivaler às disciplinas oferecidas pelo **CETEVAP**.
- A direção do **CETEVAP**, após comparação curricular (plano de cursos e carga horária), deverá decidir ou não pelo aproveitamento dos mesmos. Os créditos validados não podem ultrapassar 50% do programa a ser cursado no **CETEVAP**.
- A direção do **CETEVAP** poderá exigir um teste de aptidão e atividades complementares (leituras, resenhas, trabalhos, pesquisa, etc) para aproveitar créditos de outros cursos, caso o intervalo de tempo do histórico apresentado pelo candidato e seu ingresso no **CETEVAP** ultrapasse 10 anos. Estas atividades poderão ser elaboradas pela direção do **CETEVAP** ou pelo professor da disciplina correspondente ao crédito em estudo de aproveitamento.
- Ex-alunos do **CETEVAP** que trancaram seu curso por mais de dez anos também poderão ser submetidos a testes ou atividades complementares para que seus créditos continuem válidos, caso a direção ache necessário.

NOTAS E AVALIAÇÃO

- A avaliação do aluno se dá mediante notas semestrais para cada disciplina.
- A nota mínima para a aprovação nas disciplinas de todos os cursos é de valor 6 (seis).
- O aluno que não atingir a nota mínima na avaliação final deverá prestar um exame, agendado pelo **CETEVAP**.
- O aluno que não atingir a nota mínima no exame será reprovado e não terá direito aos créditos do semestre.
- O aluno que entrar em exame deverá pagar uma taxa administrativa para cada disciplina.
- O aluno que obtiver nota inferior a 4 (quatro) não terá direito a exame e será reprovado na disciplina.
- O professor da disciplina é a autoridade imediata de aprovação ou reprovação. Em casos excepcionais, a direção do **CETEVAP** poderá intervir.

FREQUÊNCIA

- Para que o aluno seja aprovado, além da nota mínima 6 em cada disciplina, deve ter um mínimo de 75% de presença em sala de aula de cada disciplina.
- Como cada matéria corresponde a dois créditos, cada aula contabiliza duas presenças. O aluno não pode ter mais do que 8 faltas ou (2 noites) por disciplina no semestre.
- É considerada falta:
 1. ausência no 1º primeiro período da 1ª aula (19 – 19h45)
 2. ausência no 2º primeiro período da 1ª aula (19h45 – 20h25)
 3. ausência no 3º primeiro período da 2ª aula (20h40 – 21h25)
 4. ausência no 4º primeiro período da 2ª aula (21h25 – 22h05)
- Cada três atrasos correspondem a uma falta.
- É considerado atraso a entrada do aluno na sala de aula 15 minutos após o início de cada período.
- É considerado atraso a saída do aluno da sala de aula 15 minutos antes do encerramento de cada período.

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

- As faltas consideradas justificadas são somente aquelas por motivo de saúde (justificadas por atestado) e por calamidade pública.
- Não se enquadram neste item viagens a trabalho; outros cursos paralelos; eventos, ministérios ou reuniões na igreja do aluno; compromissos pessoais ou familiares, etc.
- Se o aluno perder alguma prova, trabalho ou atividade de avaliação, por motivo de falta justificada, terá a oportunidade de apresentar os mesmos em data posterior:
 1. solicitando requerimento junto à secretaria
 2. pagando taxa de requerimento

VERSÕES DE BÍBLIA

O **CETEVP** adota duas versões de Bíblia para uso em sala de aula e realização de trabalhos:

- **VERSÃO ALMEIDA E ATUALIZADA (ARA)**
Texto mais popular em nosso contexto evangélico
- **NOVA VERSÃO INTERNACIONAL (NVI)**
Texto para efeito de comparação e análise

Os alunos que possuem outras versões como Almeida Revista e Corrida, Almeida Contemporânea e Nova Tradução na Linguagem de Hoje entre outras, podem usá-las em sala de aula e na realização de seus trabalhos a nível de referência, porém devem adquirir umas das duas versões utilizadas pelo **CETEVP**.

PADRÕES PARA TRABALHOS E PESQUISAS

Ver capítulo “PADRÕES TÉCNICOS DE TRABALHOS”

SECRETARIA

Qualquer assunto administrativo e financeiro deve ser tratado exclusivamente na secretaria pelo aluno interessado. A secretaria, achando por bem, pode ou não encaminhar o assunto à direção do **CETEVAP**. O Conselho do **CETEVAP** não trata destes assuntos diretamente com o aluno.

BIBLIOTECA

Qualquer assunto relacionado à Biblioteca do **CETEVAP** deve ser tratado exclusivamente com a bibliotecária, a qual, achando por bem, pode ou não encaminhar o assunto à direção do **CETEVAP**. A Secretaria do **CETEVAP** não trata deste tipo de assunto diretamente com o aluno.

EXPEDIENTES E SERVIÇOS

A portaria, secretaria, biblioteca e direção do **CETEVAP** existem para servir o Corpo Docente e Discente. Como cada uma destas áreas presta contas pela administração e execução das responsabilidades delegadas, os alunos devem colaborar com as mesmas evitando que o serviço seja prejudicado através do uso desnecessário de tempo com assuntos não relacionados à função a que cada área se destina. Longas conversas desassociadas à função da secretária ou bibliotecária podem afetar a produtividade das mesmas. Solicitações que exigem que o porteiro abandone a recepção devem ser descartadas. Os alunos que necessitam de um horário com o diretor devem agendar com a secretaria do **CETEVAP**.

CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO

1. Considerações Preliminares

ORIENTAÇÃO AOS PROFESSORES SOBRE A ELABORAÇÃO DE AVALIAÇÕES:
(Exemplos)

- Resenhas críticas
- Leituras simples
- Prova oral
- Prova escrita
- Exercícios variados
- Trabalhos de pesquisa (bibliografia ou de campo)
- Produção de textos (dissertativos, narrativos, biográficos, entre outros)
- Atividades simuladas (sermões, aulas, seminários)
- Relatórios de atividades ou de experiências práticas
- Participação ativa em aula
- Elaboração de projetos
- Etc.

2. Critérios para reprovação automática de alunos

2.1 O aluno que ultrapassar o limite de faltas permitidas pelo regimento escolar sem justificativa estará automaticamente reprovado na disciplina.

2.2 O aluno que obtiver média final inferior a 4,0 estará automaticamente reprovado na disciplina.

3. Critérios para incluir no plano de recuperação alunos que não atingiram a média final

3.1 O aluno que ultrapassar o limite de faltas permitidas pelo regimento escolar, mas que apresentar justificativa válida (validada pela direção do Cetevap)

3.2 O aluno que tiver obtido a média inferior a 6,0 e igual ou superior a 4,0.

PRAZOS PARA RECUPERAÇÃO:

- A SECRETARIA DO CETEVAP informará a data em que as notas do Bimestre serão divulgadas.
- O ALUNO PREENCHERÁ UMA SOLICITAÇÃO DE RECUPERAÇÃO junto à secretaria dentro do prazo de 15 dias após a divulgação oficial das notas.
- A COORDENAÇÃO DE CURSO JUNTAMENTE COM O PROFESSOR DA DISCIPLINA orientará o aluno na recuperação. Todo o processo deve ter uma duração máxima de 45 dias à partir da divulgação oficial das notas.

Ou seja, o aluno solicita a recuperação, a coordenação e professor avalia a solicitação e orienta o aluno no processo.

Consideração Final:

Os alunos aprovados na recuperação devem concluir o semestre com a média final 6,0 – nota máxima a ser concedida.

PROGRAMAS ACADÊMICOS

BACHAREL EM TEOLOGIA

O curso no nível Bacharel em Teologia aplica-se ao estudo profundo das Escrituras Sagradas, enfatizando a exposição e a exegese bíblica como base para toda prática ministerial (pregação, aconselhamento, ensino, evangelismo e liderança pastoral).

O curso visa preparar obreiros capazes de expor a Bíblia com profundidade e relevância, bem como aptos para refletir, avaliar e oferecer respostas cristãs aos anseios da sociedade.

Sua duração é de 4 (quatro anos), com aulas de segunda a sexta-feira, correspondendo a uma estrutura curricular de 80 disciplinas obrigatórias.

CEMA - Centro Ministerial de Aprimoramento

O CEMA aplica-se em oferecer as ferramentas elementares para estudo bíblico e discipulado cristão pessoal do aluno, bem como introduzi-lo no preparo teológico.

O curso visa preparar pessoas para o sadio ministério leigo na igreja, capacitar obreiros sem formação teológica formal e despertar o interesse nos alunos pelo treinamento teológico mais abrangente.

Sua duração é de 2 (dois) anos, com aulas nas terças e quintas-feiras. As disciplinas são creditadas ao Bacharel.

DISCIPLINAS MODULARES

O **CETEVAP** também dispõe entre seus programas a possibilidade de disciplinas serem cursadas avulsas, independentemente de um programa, desde que o aluno não pule etapas das disciplinas “continuadas”.

Este sistema de treinamento visa capacitar pastores em busca de reciclagem

ou atualização, líderes leigos e crentes desejosos em crescer pessoalmente em sua vida cristã.

Os alunos podem criar a sua própria grade curricular, conforme sua disponibilidade de tempo e interesse, tomando por base o currículo dos Cursos Bacharel em Teologia e Básico em Teologia, desde que a distribuição da grade semestral do CETEVAP seja mantida.

Os critérios para ingresso e exigências acadêmicas são as mesmas impostas ao programa de bacharelado.

ENSINO A DISTÂNCIA

Em parceria com a **Horizon International Schools**, o **CETEVAP** está oferecendo cursos e disciplinas em nível de Bacharelado totalmente online. As opções são:

- **CURSO DE LIDERANÇA MINISTERIAL**

Este curso tem a duração de um ano e seu alvo é equipar e incentivar líderes de ministérios, diáconos e interessados em iniciar seus estudos teológicos. Todas as disciplinas são de nível de bacharelado e seus créditos aproveitados no histórico do **CETEVAP**.

- **DISCIPLINAS AVULSAS**

Além do Curso de Liderança Ministerial, outras disciplinas serão ministradas online. O aluno nestas disciplinas aproveita o crédito para o programa de Bacharelado em Teologia do Cetevap.

PÓS-GRADUAÇÃO EM ACONSELHAMENTO BÍBLICO

A **Pós-Graduação em Aconselhamento Bíblico** visa aperfeiçoar conselheiros bíblicos que estão em desenvolvimento de atuação na área e aprofundar o conhecimento do assunto. O curso não trata das bases da temática e não visa competir com as entidades que já ministram treinamentos para conselheiros bíblicos. O curso pressupõe que o aluno matriculado tenha conhecimento inicial adquirido das mais variantes entidades, acadêmicas ou não, que lhe fornecem o curriculum exigido para iniciar a pós-graduação. A finalidade deste programa é ampliar, aprofundar e produzir discussão sobre os assuntos, e também fornecer diretrizes que tornam o aluno especialista.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Os cursos de Extensão Universitária Cetevap são voltados para o aprimoramento e o desenvolvimento de temas nas áreas oferecidas. Seu objetivo é duplo:

- Fornecer conteúdo e desenvolvimento para interessados na temática. Neste caso não há restrição de escolaridade.
- Fornecer fundamentos acadêmicos curriculares para o desenvolvimento da temática em outros níveis. Neste caso é necessária formação universitária.

Extensão Universitária em ACONSELHAMENTO BÍBLICO

- Autoconfrontação – ABCB
- Fundamentos do Aconselhamento Bíblico - ABCB
- Aconselhamento para a Família – ABCB
- Imperativos Teológicos do Aconselhamento Bíblico

Extensão Universitária em EXEGÉTICAS

- Gramática grega funcionalista.
- Princípios básicos para interpretação de textos.
- Exegese aplicada ao estudo do Novo Testamento.

ESTRUTURA CURRICULAR

BACHAREL EM TEOLOGIA

1° Semestre	2° Semestre
Síntese Antigo Testamento 1 Síntese Antigo Testamento 2 Introdução Bíblica Hermenêutica 1 Estudo Bíblico Indutivo Introdução ao Ministério Missões 1 Metodologia de Pesquisa Português 1 Português 2	Síntese Antigo Testamento 3 Síntese Novo Testamento 1 Síntese Novo Testamento 2 Hermenêutica 2 Grego 1 Discipulado Missões 2 Cultura e Sociedade Brasileira Português 3 Português 4

3° Semestre	4° Semestre
Teologia Sistemática 1 Teologia Bíblica Novo Testamento 1 Hebraico 1 Grego 2 Geografia Bíblica História de Israel 1 Família do Obreiro Homilética 1 Evangelismo Filosofia e Psicologia da Educação 1	Teologia Sistemática 2 Teologia Bíblica Novo Testamento 2 Hebraico 2 Grego 3 Atos/ Teologia da Espiritualidade História de Israel 2 Teologia Pastoral Homilética 2 Introdução à Pedagogia Filosofia e Psicologia da Educação 2

5° Semestre	6° Semestre
Teologia Sistemática 3 Teologia Bíblica Antigo Testamento 1 Hebraico 3 Grego 4 Romanos/ 1 Coríntios História e Teologia da Igreja 1 Ética Cristã 1 Ministério Pastoral Educação Cristã 1 Filosofia e Fé Cristã	Teologia Sistemática 4 Teologia Bíblica Antigo Testamento 2 Hebraico 4 Exegese Novo Testamento 1 Análise de Provérbios História e Teologia da Igreja 2 Ética Cristã 2 Análise de Isaías Educação Cristã 2 Monografia 1

7° Semestre	8° Semestre
Teologia Sistemática 5 Exegese Antigo Testamento 1 Exegese Novo Testamento 2 Hebreus/ Administração Eclesiástica História e Teologia da Igreja 3 Hermenêutica Avançada Aconselhamento Bíblico 1 Ministério de Educação Na Igreja Didática de Ensino 1 Monografia 2	Teologia Sistemática 6 Exegese Antigo Testamento 2 Exegese Novo Testamento 3 Análise de Efésios História e Teologia da Igreja 4 Homilética Especial Aconselhamento Bíblico 2 Análise de Daniel Didática de Ensino 2 Teologia Contemporânea

CEMA (2 anos)

1° Semestre	2° Semestre
Síntese Antigo Testamento 1 Síntese Novo Testamento 1 Estudo Bíblico Indutivo Evangelismo	Síntese Antigo Testamento 2 Síntese Novo Testamento 2 Teologia Sistemática 1 Ética Cristã 1

3° Semestre	4° Semestre
Síntese Antigo Testamento 3 Teologia Sistemática 2 Hermenêutica 1 Discipulado	Homilética 1 Hermenêutica 2 Seitas e Heresias Educação Cristã 1

BÍBLIA

SÍNTESE ANTIGO TESTAMENTO 1–2–3

Estudo panorâmico e sintético do Antigo Testamento, enfatizando o tema, o desenvolvimento e as questões essenciais de cada livro, bem como relacionando o livro bíblico ao seu contexto histórico e teológico à luz da revelação progressiva no Antigo Testamento. 6 créditos.

ESDRAS-NEEMIAS

Um estudo expositivo dos livros pós-exílicos Esdras e Neemias enfatizando as implicações históricas e teológicas relacionadas às Alianças com Israel, o propósito da linhagem messiânica e a preparação para o Novo Testamento. 2 créditos.

SALMOS

Um estudo temático do livro de Salmos enfatizando as questões introdutórias, estrutura literária e argumento teológico para a aplicação dos princípios práticos para a vida de piedade e de adoração pessoal e congregacional. 2 créditos.

PROVÉRBIOS

Um estudo temático do livro de Provérbios enfatizando as questões introdutórias, estrutura literária e argumento teológico para a compreensão e aplicação de princípios práticos e eternos para uma vida no temor do Senhor. 2 créditos.

SÍNTESE NOVO TESTAMENTO 1–2

Estudo panorâmico e sintético do Novo Testamento, enfatizando o tema, o desenvolvimento e as questões essenciais de cada livro, bem como relacionando o livro bíblico ao seu contexto histórico e teológico à luz da revelação progressiva no Novo Testamento. 4 créditos.

LUCAS

Um estudo expositivo do Evangelho de Lucas, enfatizando o propósito do autor em anunciar a mensagem do Reino de Deus através do ministério terreno de Jesus Cristo, preparando a compreensão do ministério do Cristo ressurreto no livro de Atos. 2 créditos.

JOÃO

Um estudo expositivo do Evangelho de João, enfatizando a mensagem do livro a partir do propósito do autor evangelizar não cristãos e fortalecer a fé dos crentes ao apresentar Jesus como o Cristo. 2 créditos.

ATOS

Estudo expositivo do livro de Atos, enfatizando o desenvolvimento da expansão do cristianismo mediante a fundamentação das doutrinas eclesiologia, cristologia e pneumatologia, a partir do desenvolvimento da mensagem e da teologia bíblica do livro, tendo em vista a avaliação e aplicação da eclesiologia prática. 2 créditos.

ROMANOS

Um estudo expositivo da carta de Paulo aos Romanos, enfatizando detalhadamente os aspectos importantes da doutrina da salvação, apresentada a partir do seu desenvolvimento, aplicação e relacionamento com a teologia bíblica presentes no argumento da epístola. 2 créditos.

I CORÍNTIOS

Um estudo expositivo da primeira carta de Paulo aos coríntios enfatizando a liderança espiritual de Jesus Cristo na igreja local em oposição aos problemas locais nas áreas interpessoal, moral, ética, e liturgia a partir do propósito e do desenvolvimento do argumento do autor. 2 créditos.

HEBREUS

Estudo expositivo da carta aos Hebreus, enfatizando detalhadamente a doutrina cristológica, com atenção especial à superioridade da pessoa e obra de Jesus Cristo sobre o ministério levítico, a partir do propósito, argumento, desenvolvimento da unidade literária e aplicação da teologia bíblica do livro. 2 créditos.

TIAGO

Um estudo expositivo da carta de Tiago, enfatizando os aspectos práticos da genuína fé cristã a partir do propósito e do desenvolvimento do argumento do autor. 2 créditos.

1 JOÃO

Um estudo expositivo da primeira carta de João, enfatizando os aspectos práticos da comunhão e amor à luz do problema cristológico apresentado no propósito e no desenvolvimento do argumento do autor. 2 créditos.

PANORAMA ESCATOLÓGICO 1–2

Um estudo sintético do desenvolvimento progressivo da escatologia bíblica no Antigo e Novo Testamento, tomando por base a compreensão da mensagem de Daniel e Apocalipse e outros textos representativos. 4 créditos.

LÍNGUAS BÍBLICAS E EXEGESE

HEBRAICO 1–2–3–4

Estudo elementar com aplicação instrumental da morfologia, sintaxe básica e vocabulário do hebraico bíblico, enfatizando a aplicação destes elementos na compreensão exegética do texto do Antigo Testamento. 8 créditos.

EXEGESE DO ANTIGO TESTAMENTO 1–2

Aplicação dos diversos passos do processo exegético, enfatizando as análises gramatical, contextual, teológica, bem como estudo de vocábulos, crítica textual e diagramação sintática, a partir de textos selecionados do Antigo Testamento. 4 créditos.

GREGO 1–2–3–4

Estudo elementar com aplicação instrumental da morfologia, sintaxe básica e vocabulário do grego bíblico, enfatizando a aplicação destes elementos na compreensão exegética do texto do Novo Testamento. 8 créditos.

EXEGESE DO NOVO TESTAMENTO 1–2–3

Aplicação dos diversos passos do processo exegético, enfatizando as análises gramatical, contextual, teológica, bem como estudo de vocábulos, crítica textual e diagramação sintática a partir de textos selecionados do Novo Testamento. 6 créditos.

EDUCAÇÃO CRISTÃ

FILOSOFIA E PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO 1–2

Estudo dos pressupostos filosóficos e psicológicos para a compreensão e elaboração de uma filosofia educacional aplicada ao processo de ensino-aprendizado no contexto de educação cristã. 4 créditos.

INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA

Estudo introdutório aos pressupostos pedagógicos, enfatizando suas bases, os objetivos e as estratégias, com vistas a preparação da disciplina de educação cristã, bem como a sua aplicação educacional na igreja local. 2 créditos.

EDUCAÇÃO CRISTÃ 1–2

Visão geral da teoria da educação e a sua comparação com desenvolvimento de uma teologia de educação cristã a partir de fundamentos bíblicos, visando aplicações mensuráveis e relevantes para o ministério de ensino da igreja. 4 créditos.

DIDÁTICA DE ENSINO 1–2

Estudo e aplicação dos princípios, elementos, normas e técnicas que regulam o tipo de ensino para qualquer tipo de aluno, objetivando a facilitação do processo de ensino-aprendizagem. 4 créditos.

MINISTÉRIO INFANTIL

Aplicação dos princípios da educação cristã no processo de ensino-aprendizado infantil, enfatizando elementos professores, alunos, currículo, aula, metodologia e recursos. 2 créditos.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO NA IGREJA

Aplicação dos princípios da educação cristã na elaboração e no desenvolvimento de um projeto pessoal para um programa educacional específico na igreja local. 2 créditos.

INTERPRETAÇÃO

ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO

Apresentação das técnicas básicas e necessárias para o estudo indutivo da Bíblia, as quais exploram as ferramentas práticas que conduzem à compreensão natural do sentido do texto e à aplicação mensurável dos princípios bíblicos presentes no texto. 2 créditos.

INTRODUÇÃO BÍBLICA

Estudo preparatório à doutrina da Bíblia, focalizando a origem, composição, organização e tradução da Palavra de Deus. 2 créditos.

HERMENÊUTICA 1

Estudo dos princípios básicos para a interpretação bíblica (hermenêutica geral), proporcionando ao aluno uma orientação para análise correta das Escrituras, seguida de uma aplicação correta. 2 créditos.

HERMENÊUTICA 2

Estudo do desenvolvimento histórico da interpretação bíblica (hermenêutica histórica), proporcionando ao aluno uma orientação histórica para análise correta e coerente das Escrituras. 2 créditos.

HERMENÊUTICA AVANÇADA

Estudo dos princípios básicos para a interpretação bíblica (hermenêutica especial), proporcionando ao aluno uma orientação específica para análise correta e coerente das Escrituras a partir de gêneros e estilos literários. 2 créditos.

HISTÓRIA

GEOGRAFIA BÍBLICA

Estudo sistemático dos aspectos geográficos (localizações, relevo, hidrografia, etc) do mundo bíblico do Antigo e Novo Testamento, bem como sua relação com marcos selecionados e relevantes da história bíblica. 2 créditos.

HISTÓRIA DE ISRAEL 1

Estudo sintético da origem e desenvolvimento da História do Oriente Médio, focalizando o relacionamento entre cultura, política, sociedade e religião dos povos cananeus e das potências mundiais, e a nação Israel no Antigo Testamento. 2 créditos.

HISTÓRIA DE ISRAEL 2

Estudo do período que antecede o domínio romano na Palestina, enfatizando os aspectos históricos, culturais, sociais, políticos e religiosos que preparam o ambiente para o Novo Testamento, bem como destacando a influência teológica literária deste período sobre o judaísmo. 2 créditos.

HISTÓRIA E TEOLOGIA DA IGREJA 1–2–3–4

Estudo analítico do desdobramento histórico e teológico do Cristianismo, desde o período da preparação para o seu nascimento até a Reforma Protestante, promovendo a reflexão dos propósitos e valores da igreja pós-moderna a partir dos principais eventos e conceitos ligados ao cristianismo histórico. 8 créditos.

TEOLOGIA

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 1

Estudo sistematizado das doutrinas cristãs “Bibliologia” (Doutrina da Bíblia) e “Teologia Própria” (Doutrina de Deus), enfatizando sua base escriturística, suas implicações para o pensamento ético religioso contemporâneo e o relacionamento das mesmas com a vida cristã prática. 2 créditos.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 2

Estudo sistematizado das doutrinas cristãs “Cristologia” (Doutrina de Cristo) e “Pneumatologia” (Doutrina do Espírito Santo), enfatizando sua base escriturística, suas implicações para o pensamento ético religioso contemporâneo, e o relacionamento das mesmas com a vida cristã prática. 2 créditos.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 3

Estudo sistematizado das doutrinas cristãs “Antropologia” (Doutrina do Homem) e “Hamartiologia” (Doutrina do Pecado), enfatizando sua base escriturística, suas implicações para o pensamento ético religioso contemporâneo e o relacionamento das mesmas com a vida cristã prática. 2 créditos.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 4

Estudo sistematizado das doutrinas cristãs “Soteriologia” (Doutrina da Salvação) e “Eclesiologia” (Doutrina de Igreja), enfatizando sua base escriturística, suas implicações para o pensamento ético religioso contemporâneo e o relacionamento das mesmas com a vida cristã prática. 2 créditos.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 5

Estudo sistematizado das doutrinas cristãs “Angelologia” (Doutrina dos Anjos) e “Escatologia” (Doutrina das Últimas Coisas), enfatizando sua base escriturística, suas implicações para o pensamento ético religioso contemporâneo e o relacionamento das mesmas com a vida cristã prática. 2 créditos.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 6

Estudo sistematizado e sucinto das principais doutrinas cristãs da teologia cristã, enfatizando sua base escriturística, suas implicações para o pensamento ético religioso contemporâneo e o relacionamento das mesmas com a vida cristã prática. 2 créditos.

TEOLOGIA BÍBLICA ANTIGO TESTAMENTO 1–2

Um estudo introdutório ao argumento e mensagem de cada livro do Antigo Testamento, a partir da unidade teológica dos autores e do seu relacionamento com um todo teológico. 4 créditos.

TEOLOGIA BÍBLICA NOVO TESTAMENTO 1–2

Um estudo introdutório ao argumento e mensagem de cada livro do Novo Testamento, a partir da unidade teológica dos autores e das principais linhas teológicas à luz da teologia bíblica dos textos representativos para a compreensão e aplicação das mesmas à igreja cristã. 4 créditos.

MINISTERIAL E LIDERANÇA

INTRODUÇÃO AO MINISTÉRIO

Orientação sobre os elementos básicos necessários para desenvolvimento da prática ministerial, focalizando a compreensão bíblica do ministério, bem como orientando o preparo, planejamento, execução, conduta e postura frente à igreja. 2 créditos.

HOMILÉTICA 1–2

Estudo prático das técnicas do preparo e entrega de sermões bíblicos, enfatizando a exposição bíblica à luz das formas e tipos tradicionais de mensagens. 4 créditos.

HOMILÉTICA ESPECIAL

Estudo complementar prático das técnicas do preparo e entrega de sermões bíblicos, tendo em vista temas específicos da agenda ordinária e extraordinária pastoral. 2 créditos.

ACONSELHAMENTO BÍBLICO 1–2

Estudo das pressuposições bíblicas que fundamentam o aconselhamento bíblico, focalizando as estratégias que alicerçam as metodologias para o aconselhamento prático a partir da suficiência das Escrituras. 4 créditos.

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Análise das estratégias para administração e planejamento, no contexto da liderança pastoral e estrutura eclesial. 2 créditos.

TEOLOGIA PASTORAL

Estudo tópico e analítico da teologia bíblica do ministério pastoral, aplicando o valor, perfil, atribuições, responsabilidades e ética do pastor à realidade da igreja contemporânea, a partir dos princípios neotestamentários sobre o tema. 2 créditos.

MINISTÉRIO PASTORAL

Estudo prático dos diversos aspectos do trabalho e atividades eclesial, enfatizando atos pastorais e conduta geral no desempenho dos deveres ministeriais. 2 créditos.

EVANGELISMO E MISSÕES

EVANGELISMO

Estudo dos princípios bíblicos que regem os motivos, modelos, formas e estratégias para se alcançar pessoas no mundo pós-moderno, destacando o caráter imperativo e prático da grande comissão. 2 créditos.

MISSÕES 1–2

Estudo amplo da perspectiva missionária enfatizando o compromisso pessoal com a Grande Comissão, teologia bíblica de missões, contextualização, obra transcultural e envolvimento da igreja local. 4 créditos.

VIDA CRISTÃ

DISCIPULADO

Estudo dos princípios bíblicos que regem as bases, processo e alvo do discipulado cristão, tendo em vista a sua aplicação na própria vida do estudante e no desenvolvimento de um ministério (formal e informal) comprometido com a tarefa de fazer discípulos de Jesus Cristo a partir da igreja local. 2 créditos.

ÉTICA CRISTÃ 1– 2

Estudo sistemático de temas selecionados sobre a ética pessoal e ministerial, focalizando a importância e implicações de uma postura ética orientada pela Bíblia para o obreiro cristão. 4 créditos.

APOLOGÉTICA

FILOSOFIA E FÉ CRISTÃ

Estudo histórico-comparativo da influência das principais correntes filosóficas no pensamento teológico ocidental, enfatizando a apologética da fé cristã e a reflexão do pensamento pós-moderno. 2 créditos.

TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Estudo histórico-comparativo da influência dos principais pensadores teológicos dos séculos XIX e XX na ortodoxia clássica, enfatizando a apologética e a reflexão da teologia contemporânea e sua aplicação pela igreja. 2 créditos.

SEITAS E HERESIAS

Estudo sistemático das diversas correntes sectárias cristãs e não cristãs existentes ao redor do mundo, enfatizando suas origens, desenvolvimento histórico, principais ideias e doutrinas, e seu confronto com as Escrituras Sagradas. 2 créditos.

CULTURA, RELIGIÃO E SOCIEDADE BRASILEIRA

Visão panorâmica dos fatores históricos, geográficos, culturais, sócio-políticos e econômicos que influenciaram a expressão religiosa brasileira e como esta, por sua vez, afetou (afeta) a identidade do cristianismo brasileiro. 2 créditos.

PESQUISA

METODOLOGIA DE PESQUISA

Estudo dos métodos, regras e formas da pesquisa científica aplicadas à produção, organização e apresentação de trabalhos monográficos. 2 créditos.

MONOGRAFIA 1 – 2

Orientação à aplicação dos métodos, regras e formas da pesquisa científica na produção, organização e apresentação do trabalho monográfico final do curso Bacharel em Teologia. 4 créditos.

PORTUGUÊS 1–2–3–4

Revisão das normas gramaticais, análise morfológica e sintática com vistas à expressão oral e verbal e ao preparo para o estudo das línguas originais. 8 créditos.

BIBLIOTECA

A Biblioteca do **CETEVAP** possui um acervo diversificado e em ampla expansão, através da aquisição de títulos de qualidade, visando oferecer aos alunos e professores o acesso às fontes de pesquisa confiáveis, bem como provendo a manutenção e administração bibliográfica.

A bibliotecária e administradora do acervo é a Sra. REGINA LÚCIA RANGEL NOGUEIRA, que está disponível para atendimento nos seguintes horários.

Expediente: segunda a sexta-feira

Horários: das 17 às 22h

ACERVO

A Biblioteca do **CETEVAP** corresponde a mais do que um patrimônio da escola, mas expressa o coração do seminário. Por ser um ambiente acadêmico deve ser visto e desfrutado desta maneira. A biblioteca existe para servir o estudante e para o mesmo fazer uso dela.

Seu acervo bibliotecário disponibiliza aos alunos e professores livros para consulta e circulação, periódicos e acesso à pesquisa eletrônica. O acervo, em sua vasta maioria, destina-se à pesquisa bíblico-teológica.

A Biblioteca do **CETEVAP** conta com o SIVA (Sistema de Identificação Visual do Acervo) para melhor administrar e direcionar o material bibliográfico disponível à comunidade acadêmica. Este sistema tem o objetivo facilitar a compreensão dos usuários quanto aos livros que podem ser retirados da biblioteca para consulta e pesquisa. É importante respeitar a seguinte orientação visual:

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO VISUAL DO ACERVO				
COR	DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	SITUAÇÃO	PRAZO
AZUL	Material de Referência	Atlas, Mapas, Bíblias, Comentários, Dicionários, Enciclopédias, Livros Raros e Caros, Monografias, etc.	NÃO SAI DA BIBLIOTECA	
AMARELO	Material de Circulação	Material Bibliográfico Diversos	PODE SAIR DA BIBLIOTECA	3 DIAS ÚTEIS
VERMELHO	Recurso Áudio-Visual	CD's, Fitas K-7, DVD's, VHS, Transparências, Flanelógrafos, etc.	PODE SAIR DA BIBLIOTECA	3 DIAS ÚTEIS
BRANCO	Revistas e Periódicos	Revistas Evangélicas ou Seculares, Jornais, Artigos, etc.	NÃO SAI DA BIBLIOTECA	

Alguns procedimentos devem ser observados para o bom ambiente acadêmico dentro das dependências da biblioteca:

É PERMITIDO

- Ao aluno, retirar no máximo 3 (três) livros por locação, mediante a identificação de usuário da biblioteca (fornecida pela secretaria) para a retirada de material bibliográfico durante o período em que o aluno está matriculado.
- Aos professores, retirar no máximo 5 (cinco) livros por locação, de acordo com os critérios de identificação acima descritos, para preparação das aulas.
- Aos alunos em fase de produção de monografia, retirar no máximo 5 (cinco) livros por locação, de acordo com os critérios de identificação acima descritos, para elaboração de seu projeto de graduação, desde que permaneça pelo menos uma cópia disponível de cada título na prateleira.
- O empréstimo pelo período de 3 (três) dias úteis, conforme quadro anterior, com a possibilidade de mais uma renovação pelo mesmo período. Caso haja atraso na devolução ou apresentação dos materiais bibliográficos para renovação junto à bibliotecária, será cobrada multa por atraso por dia e por título retirado, conforme tabela de valores a ser aplicado em 2016.

Nota: Se o livro estiver em uma lista de prioridade e reserva dentro do semestre letivo, a renovação não será permitida.

- Retirar o material bibliográfico da prateleira para leitura e estudo dentro da biblioteca.
- O acesso ao acervo bibliográfico do **CETEVAP** por parte de pastores, ex-alunos e líderes evangélicos, é condicionado à exclusiva pesquisa dentro da Biblioteca, não sendo permitida a retirada de materiais por parte de pessoas não matriculadas nos programas do **CETEVAP**.
- Solicitar cópias de parte do material bibliográfico, junto à bibliotecária, que emitirá uma ordem de serviço para ser encaminhado no mesmo dia e retirado dois dias depois, mediante pagamento à vista ou através de boleto bancário junto com a mensalidade do mês subsequente, de acordo com tabela de valores de 2016.
- Conservar com zelo o material bibliográfico retirado para sua consulta e pesquisa pessoal até sua devolução à biblioteca.

NÃO É PERMITIDO

- A entrada de alimentos e bebidas dentro das dependências da biblioteca do **CETEVAP**.
- O uso de aparelhos celulares com toques em alto som (deixar no modo vibracall).
- A retirada de livros sem a autorização ou conhecimento da bibliotecária. O aluno que assim proceder será advertido pela direção, ficando sujeito à disciplina interna.
- O aluno guardar ou devolver o livro retirado da prateleira. Essa tarefa é de exclusividade da bibliotecária que administra o acervo e tem o controle de cada livro e seu respectivo local de guarda. O aluno deve deixar o livro sobre as mesas de estudo ou em local identificado para este fim.
- Retirar da biblioteca os livros de referência (inclusive Bíblias) para consulta pessoal, salvo apenas para uso exclusivo de professores em sala de aula, devendo retornar ao final da mesma.
- Extraviar, subtrair ou danificar o material bibliográfico. O usuário que assim proceder, será penalizado com uma multa que será o valor de mercado do material em questão, para que haja reposição do mesmo por parte da escola. O valor será cobrado no mês subsequente através de boleto, junto à mensalidade escolar.
- Não retirar ou trocar as cores de identificação (SIVA) fixadas nos livros e demais materiais do acervo.

- Desrespeitar o ambiente de silêncio dentro da biblioteca, bem como os Princípios Bíblicos para Convivência, contidos neste manual.
- Desrespeitar a autoridade da bibliotecária, quando da necessidade de uma exortação acerca do ambiente silencioso. Em caso de desrespeito ou descumprimento de uma orientação, a direção do **CETEVAP** será comunicada para que medidas disciplinares sejam adotadas.

INFORMÁTICA

A biblioteca do CETEVAP dispõe de computadores e uma impressora para uso de alunos e professores, na elaboração de seus trabalhos e monografias, bem como para o uso de pesquisa acadêmica.

Todo aluno matriculado e professor terá direito ao uso dos computadores e impressora, respeitando a disponibilidade técnica dos equipamentos, a ordem de chegada, o agendamento prévio junto à bibliotecária e as normas de uso comum dos referidos equipamentos de informática, conforme abaixo :

É PERMITIDO

- Digitação e impressão de trabalhos e monografias (ver tabela no mural da biblioteca);
- Acesso à web exclusivamente para pesquisa escolar;
- Enviar e receber e-mails no seu provedor;
- Abrir arquivos previamente digitados para impressão;
- Apenas uma pessoa por computador;
- Agendar o uso do computador junto à bibliotecária;
- Respeitar as normas internas da biblioteca para o bom ambiente acadêmico;
- Pedir ajuda à bibliotecária quanto ao bom funcionamento dos equipamentos de informática.

NÃO É PERMITIDO

- Jogos, Chat's, Skype, Facebook, Twitter ou sites para entretenimento;
- Uso de softwares de compartilhamento;
- Acessar sites ofensivos à moral cristã e atividades proibidas por lei em quaisquer níveis;

- Armazenar arquivos pessoais (usar CD ou pendrive);
- Alterar as configurações dos equipamentos;
- Baixar e instalar programas não autorizados;
- Abrir anexos de desconhecidos;
- Agendar mais de um horário quando houver lista de espera;
- Confeccionar e imprimir Curriculum Vitae;
- Trocar o cartucho da impressora.

Não compete à bibliotecária a responsabilidade pela digitação, formatação e impressão de capas, trabalhos ou monografias. Esta tarefa pertence unicamente ao aluno e faz parte de seu desenvolvimento acadêmico dentro do **CETEVAP**.

Todas as dúvidas, sugestões e reclamações sobre o funcionamento da biblioteca poderão ser encaminhadas por escrito e entregues diretamente à bibliotecária responsável, que observará e encaminhará a mesma à direção do **CETEVAP**.

“Ajude a conservar o que pertence a todos nós: Não destrua e não permita que ninguém cause danos ao acervo. Cuidar do que é de todos é uma prova de sabedoria e caráter, bem como um exercício de vida cristã”.

(Adaptado do Regulamento da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo, SJCampos)

Muito embora o estudo deva estar associado à piedade, santidade e dependência de Deus para que o serviço cristão seja eficaz, a vida acadêmica ocupa um lugar fundamental dentro do processo de treinamento daqueles que se preparam para o ministério. Alguns estudantes apresentam maior facilidade com os estudos, leituras, memorização e interação com informações do que outros. É pensando naqueles que precisam de uma orientação a respeito de como organizarem a sua vida acadêmica é que o Manual do Estudante **Cetevap** apresenta algumas dicas sobre o assunto.

SALA DE AULA

A sala de aula é o objeto direto do estudo, é nela que o estudante recebe a maior carga de informações através de diversas metodologias. Por essa razão, o estudante deve valorizar:

- **Anotações do Conteúdo:** Ainda que a disciplina apresente o conteúdo apostilado ou livro texto, o estudante nunca deve deixar de fazer apontamentos enquanto o professor explica a matéria, principalmente, aquilo que ele dá maior ênfase ou que o estudante considera importante. Uma boa sugestão é usar folhas avulsas pautadas para mais tarde serem guardadas numa pasta ou fichário correspondente à disciplina estudada. Isso também servirá muito no futuro.
- **Perguntas Esclarecedoras:** O estudante não deve ficar sem respostas ou esclarecimentos. Nem todos têm o desprendimento para perguntar em público, principalmente, devido ao pensamento de que sua dúvida não passe de irrelevante ou ridícula. O silêncio de um estudante pode representar o silêncio de muitos outros. Se a resposta oferecida não for suficiente, o estudante aplicado pesquisará mais sobre o assunto até sentir-se satisfeito.
- **Aproveitamento do Tempo:** O tempo é algo que não se recupera. Toda aula é em si uma experiência singular, devido à interatividade instrutiva entre estudante e conteúdo, estudante e professor, e estudante e estudante. Reconhecendo isso, o estudante deve se esforçar ao máximo para

aproveitar muito bem o tempo na sala de aula com zelo, concentração, dedicação e interesse, evitando que outros fatores possam atrapalhar seu rendimento, como conversas paralelas, realização de atividades referentes a outras disciplinas, saídas constantes da sala de aula...

FORA DA SALA DE AULA

O rendimento satisfatório na vida acadêmica dependerá do estudo além do ambiente da sala de aula. Este tipo de estudo externo pode ser mais livre, informal e “leve”, mas pode tornar-se improdutivo por estes mesmos aspectos se o estudante não atentar para alguns detalhes:

- **Planejamento Pessoal:** Tempo livre é quase uma raridade. Além das exigências acadêmicas de um curso noturno, a maioria dos estudantes ainda lida com trabalho, família e ministérios. O planejamento do uso do tempo com o estudo fora do ambiente da sala de aula é essencial para lembrar, fixar ou reforçar o conteúdo recebido. Se o estudante conseguir estabelecer uma rotina emergencial ou permanente pode levar vantagem no seu estudo pessoal. Uma brecha na hora do almoço, uma meia hora antes de sair para o trabalho, um momento entre a chegada em casa e o jantar podem fazer grande diferença do aproveitamento geral. O estudante que necessita de mais tempo terá de abrir um pouco mão da televisão, internet, etc. No caso do estudante casado é bom que converse e conscientize a família sobre a necessidade deste investimento pessoal, porém, sem negligenciá-la.
- **Ambiente Adequado:** O melhor ambiente para se estudar é aquele que não permite a influência prejudicial de elementos externos sobre a concentração. Os próprios sentidos da visão, audição e olfato podem contribuir com o desinteresse no estudo. O estudante deve observar se o local para estudo é o mais adequado, não sendo prejudicado por música, conversações, trânsito, etc. Uma sala com televisão ligada ou uma janela de frente à uma rua movimentada podem ser nada apropriadas.
- **Móvel Apropriado:** Dependendo do nível de concentração do estudante, alguns móveis podem prejudicar o estudo, como cama, sofá, mesa na hora do almoço. O melhor móvel para o estudo é uma mesa ou uma escrivaninha.

na. Nelas o estudante, além de dispor de espaço para abrir livros, escrever ou utilizar um computador, pode vencer mais facilmente a tentação de uma soneca ou mudança de planos.

- **Preparação Prévia:** Certamente, o bom rendimento nos estudos dependerá também de preparação prévia. O estudante pode fazer isso revisando a matéria dada na última aula, evitando o acúmulo de conteúdo para o dia da avaliação (pós-aula), bem como antevendo e estudando a matéria a ser tratada na próxima aula, uma vez tendo em mãos a folha de rosto da disciplina, terá condições de saber o assunto seguinte, o qual nunca será totalmente novo e amedrontador (pré-aula).

LEITURA

Howard Hendricks, em seu livro *Vivendo na Palavra*, afirma que o estudante, especialmente o da Bíblia, precisa aprender a ler, porque a cultura ocidental no último século transformou a sociedade baseada na letra numa sociedade baseada na imagem. De fato, o estudante precisa considerar que, sem leitura, seu progresso na vida acadêmica terá vida curta. O relacionamento entre o estudante e a leitura exigirá:

- **(Re)Aprendizado da Leitura:** Hendricks apresenta dez estratégias para uma leitura de primeira ordem:

Ler Atenciosamente	Ler Repetidamente	Ler Pacientemente
Ler Seletivamente	Ler Piedosamente	Ler Imaginativamente
Ler Meditativamente	Ler Propositadamente	Ler Aquisitivamente
Ler Telescopicamente		

- **Desenvolvimento de Rapidez:** Dentro do possível, o estudante deve desenvolver o hábito de ler com maior velocidade, evitando a leitura vagarosa, bem como aquela em “voz alta”, movendo os lábios. Este hábito exige concentração e mergulho no conteúdo, permitindo que os olhos corram pelas páginas. Se a leitura não exige alguma atividade como resenha, questionário ou resumo, o estudante não deve perder tempo anotando todos os pormenores ou fazendo comparações do texto durante a leitura. Rapidez exige concentração, se o estudante perceber que os pensamentos

começam a divagar, é melhor parar e voltar algumas linhas ou parágrafos. Algumas técnicas ou cursos de leitura dinâmica são muito eficazes nesse sentido.

- **Consulta a Dicionários:** Durante a leitura, o estudante normal se deparará com novas palavras ou de significados desconhecidos. Neste momento a presença de um dicionário à mão será de grande valor. Se o estudante não conhece determinada palavra é melhor parar onde está e descobrir seu significado. Uma palavra chave não entendida pode ser o alicerce do assunto lido. Se não for possível consultar o dicionário no ato da dúvida, o estudante poderá anotar a palavra numa lista de termos para consulta ou marcá-la no livro (se este for seu!) para consultar mais tarde.
- **Conhecimento de Palavras Estrangeiras:** No universo teológico acadêmico as expressões estrangeiras são comuns para indicarem significados ou revelarem algum significado criado a partir do próprio uso da palavra. O estudante deve estar atento às palavras de origem grega, latina e alemã (contexto teológico).
- **Atenção ao Tempo e Espaço:** Disciplinas como Síntese do Antigo Testamento, Geografia Bíblica e História e Teologia da Igreja, por exemplo, exigirão do aluno uma atenção especial aos elementos que dizem respeito ao tempo e espaço, ou seja, datas e lugares. Através destes dois elementos o estudante conseguirá criar um elo cronológico entre os fatos que marcaram a humanidade (tempo) e os aspectos diversos da antiguidade e a atualidade (espaço). Se o estudante não tem facilidade em guardar datas específicas, deve se esforçar em, pelo menos, localizar o século no qual se localiza o evento em estudo. Um Atlas ou Manual Bíblico é muito útil.
- **Consideração aos Conceitos e Definições:** As definições e conceitos respondem à pergunta “o que é isso?”, indicando a abrangência e propriedade da ideia apresentada. No caso do estudante possuir o livro lido é interessante sublinhar e destacar estas ideias.

- **Domínio de Abreviaturas:** Frequentemente os livros apresentam abreviaturas. Livros de referência apresentam uma tabela ou lista de abreviaturas para ajudar o estudante. Abaixo seguem algumas mais comuns:

A.C.	antes de Cristo (colocado depois do número)
A.D.	ano do Senhor (colocado antes do número)
ca.	cerca de
cap.	capítulo
cf.	compare
cf. infra	compare abaixo (indicando o número da página)
cf. supra	compare acima (indicando o número da página)
comp.	compilador
contra	em oposição a
ed.	editor
e.g.	por exemplo
et. al.	e outros (usado para pessoas)
etc.	e outros (usado para coisas ou ideias)
fig.	figura ou figuradamente
ibib.	no mesmo lugar (obra citada imediatamente antes)
i.e.	isto é
loc.cit.	no lugar ou obra recentemente citada
n.	nota (roda-pé, fim)
nº	número
op. cit.	obra citada (não imediatamente antes)
p.	página
pp.	páginas
sic	assim está escrito (indicando erro na obra citada)
s.	seguinte
ss.	seguintes
s.v.	vide sob
v.	versículo
vv.	versículos
vol.	volume

- O estudante também deverá dominar as abreviaturas bíblicas:

Gn	Gênesis	Is	Isaias	Rm	Romanos
Ex	Êxodo	Jr	Jeremias	1 Co	1 Coríntios
Lv	Levítico	Lm	Lamentações	2 Co	2 Coríntios
Nm	Números	Ez	Ezequiel	Gl	Gálatas
Dt	Deuteronômio	Dn	Daniel	Ef	Eféssios
Js	Josué	Os	Oséias	Fp	Filipenses
Jz	Juizes	Jl	Joel	Cl	Colossenses
Rt	Rute	Am	Amós	1 Ts	1 Tessalonicenses
1 Sm	1 Samuel	Ob	Obadias	2 Ts	2 Tessalonicenses
2 Sm	2 Samuel	Jn	Jonas	1 Tm	1 Timóteo
1 Rs	1 Reis	Mq	Miquéias	2 Tm	2 Timoteo
2 Rs	2 Reis	Na	Naum	Tt	Tito
1 Cr	1 Crônicas	Hc	Habacuque	Fm	Filemom
2 Cr	2 Crônicas	Sf	Sofonias	Hb	Hebreus
Ed	Esdras	Ag	Ageu	Tg	Tiago
Ne	Neemias	Zc	Zacarias	1 Pe	1 Pedro
Et	Ester	Ml	Malaquias	2 Pe	2 Pedro
Jó	Jó	Mt	Mateus	1 Jo	1 João
Sl	Salmos	Mc	Marcos	2 Jo	2 João
Pv	Provérbios	Lc	Lucas	3 Jo	3 João
Ec	Eclesiaste	Jo	João	Jd	Judas
Ct	Cantares	At	Atos	Ap	Apocalipse

AVALIAÇÕES

As avaliações e provas ainda representam o instrumento de avaliação mais comum nos meios educacionais. Cada professor terá seu estilo e metodologia ao elaborar suas avaliações, as quais podem variar entre objetivas, dissertativas, com ou sem consulta, etc. Quanto a este assunto, a repetição de velhas dicas sempre são úteis:

- Deixar por último as questões mais difíceis
- Concentrar-se nas questões de maior peso na nota
- Responder somente o que lhe é exigido (ler bem o enunciado!)
- Escolher bem os termos a serem usados
- Revisar e reler a prova feita antes de entregá-la
- Não enganar a si mesmo, colando ou copiando do colega

USO DA INTERNET

Se usada com sabedoria para a nossa edificação e a Glória de Deus, a Internet pode ser nossa aliada na pesquisa. Porém, o aluno precisa cuidar de dois aspectos importantes:

- A facilidade em transportar informações de um site para um editor de texto é muito grande. O aluno sempre deve citar a fonte de pesquisa (autor, site, etc), bem como não ceder à tentação de copiar um “trabalho pronto”.
- Uma vez que ainda estamos numa fase de transição da informação impressa para a eletrônica, o aluno deve cuidar pela legitimidade das fontes utilizadas, para não ser surpreendido com informações incorretas.

Algumas sugestões de sites de ferramentas e pesquisa (português/inglês):

www.abcb.org.br/artigos	(Artigos Aconselhamento)
www.teologiabrasileira.com.br	(Artigos Teológicos)
www.editorafiel.com.br/feparahoje.php	(Revista Fé Para Hoje)
www.ultimato.com.br	(Revista Ultimato)
www.biblica.com/bibles/portuguese-brazil	(Bíblia NVI em PDF)
www.etica.pro.br/grego/index.php	(Estudo de Grego)
www.bibliaonline.com.br	(Versões Bíblicas)
www.biblegateway.com	(Versões Bíblicas)
www.bible.org	(Versões e Estudos)
www.crosswalk.com	(Pesquisas e Estudos)
www.sdbh.org	(Semântica de Hebraico)
www.ntgateway.com	(Estudo NT)
www.e-sword.com	(Diversas Ferramentas)
www.ancienthistory.about.com	(História Antiga)
www.library.dts.edu	(Biblioteca Sem. Dallas)
www.wts.edu/library	(Biblioteca Sem. Westminster)

FOLHA DE ROSTO

Fonte: “Times New Roman” ou “Arial”, tamanho 12, cor preta (para o trabalho inteiro)

Título do Trabalho:

- Deve constar na 1ª página (após a folha de rosto):
MAIÚSCULO, CENTRALIZADO E SUBLINHADO

Tipo de Papel para impressão do trabalho: Folha A-4;

Margens (Arquivo/Configurar Página/Margens):

- Superior e Esquerda: 3 cm
- Inferior e Direita: 2 cm

Espaçamento:

- Em resumos e resenhas: simples
- Em mini-monografias: 1,5

Referências Bibliográficas:

Referências Bibliográficas completas (deve constar sempre em trabalhos de pesquisa):

- Em **resumos e resenhas**: na primeira folha depois da folha de rosto, logo abaixo do título (que é centralizado), coloca-se alinhado à direita, começando a partir de aproximadamente 4 cm da margem esquerda (ou aprox. 40 espaços):

SOBRENOME, Nome do Autor. Nome do Livro Sublinhado. xa ed. (edição), Nome da Cidade (sigla do estado entre parêntesis): Editora, ano, (número das páginas utilizadas) p.xx-xx.

- Em **mini-monografias**: na última folha depois da conclusão, sob o título “Referências Bibliográficas”, organizar em ordem alfabética pelo sobrenome dos autores:

SOBRENOME, Nome do Autor. Nome do Livro Sublinhado. xa ed. (edição), Nome da Cidade (sigla do estado entre parêntesis): Editora, ano, (número das páginas utilizadas) p.xx-xx.

Observação: A segunda linha deve começar alinhada com a terceira ou quarta letra do sobrenome do autor.

Citações e Referências ao Longo do Texto:

- Em **resumos e resenhas** (o livro e o autor já foram indicados inicialmente):

“cópia literal do trecho selecionado (que não deve exceder 2 linhas) em itálico, estando dentro do parágrafo escrito pelo aluno” (p. xx)

- Em **mini-monografias** (usa-se mais de um livro e mais de um autor como referência):

“cópia literal do trecho selecionado (com até 2 ou 3 linhas) em itálico, quando dentro do parágrafo escrito pelo aluno” (SOBRENOME DO AUTOR. Ano, p. xx)

ou

“cópia literal do trecho selecionado com mais de 2 linhas deve estar alinhada à direita, começando a partir de 3cm da margem esquerda e terminando a 1,5cm da margem direita, com letra tamanho 11, sem itálico, espaçamento entre linhas simples” (SOBRENOME DO AUTOR. Ano, p. xx)

FICHAMENTO

Definição: o fichamento é um instrumento de pesquisa cuja finalidade é a organização de fontes já pesquisadas. Ele deve retratar do modo mais fiel possível as ideias principais do autor em determinada obra (texto, artigo, capítulo, livro, etc) – para isso, deve-se utilizar ao máximo frases, palavras e expressões-chave utilizadas pelo próprio autor.

Avaliação: como instrumento de avaliação, o fichamento tem por objetivo verificar se o aluno conseguiu identificar as ideias principais do autor em uma obra. Serve também como excelente exercício de estudo dirigido e para a fixação da relação entre determinado autor, seus pensamentos e posições.

Estrutura:

- Dados bibliográficos da obra fichada (referência completa)
- Síntese da obra – ideias principais do autor, utilizando ao máximo as próprias palavras usadas pelo autor na obra (devidamente citadas, indicando a página de onde foram extraídas)

RESUMO

Definição: o resumo é um instrumento de pesquisa cuja finalidade é a produção de um texto devidamente estruturado, que contém as ideias principais do autor reescritas num encadeamento lógico e coeso, que formará um novo texto.

Avaliação: como instrumento de avaliação, o resumo tem por objetivo verificar se o aluno conseguiu identificar as ideias principais do autor e se ele é capaz de elaborar um texto lógico e coeso para apresentá-las a um leitor.

Estrutura:

- Folha de rosto
- Título do resumo – o mesmo título da obra resumida
- Referência bibliográfica
- Conteúdo:
 1. Parágrafo introdutório
 2. Parágrafos de apresentação concisa do conteúdo da obra

3. Parágrafo conclusivo (pode conter a crítica do aluno sobre a obra)
- Folha em branco no final

Observação: Caso o professor deseje que seja feito o resumo de cada capítulo da obra separadamente, deve-se deixar claro ao aluno. Do mesmo modo se o professor desejar que o aluno critique a obra em seu parágrafo final.

RESENHA

Definição: a resenha é um instrumento de pesquisa cuja finalidade é a produção de um texto devidamente estruturado, que contém as ideias principais do autor intercaladas com críticas (positivas e negativas), que podem referir-se à estrutura, estilo, apresentação ou ao conteúdo da obra.

Avaliação: como instrumento de avaliação, a resenha tem por objetivo verificar se o aluno conseguiu identificar as ideias principais do autor, se ele é capaz de elaborar um texto e criticar uma obra com argumentos e posições de valor. Numa resenha o aluno pode utilizar outras fontes para apresentar novas posições referentes a um mesmo assunto ou para justificar suas críticas.

Estrutura:

- Folha de rosto
- Título da resenha – original e criativo
- Referência bibliográfica
- Conteúdo:
 1. Introdução ou apresentação do autor (esta é opcional)
 2. Apreciação crítica da obra – análise das ideias principais do autor, estilo, forma, mérito
 3. Conclusão – indicação da obra
 - Folha em branco no final

MINI-MONOGRAFIA (TRABALHO DE PESQUISA)

Definição: a mini-monografia é um instrumento de pesquisa cuja finalidade é a produção de um trabalho de pesquisa simples, no qual seja pesquisado um determinado assunto com certa profundidade. Determinado o tema, o aluno deve utilizar várias fontes para fundamentar sua pesquisa e organizar os dados de maneira a apresentá-los de forma lógica e coerente.

Avaliação: como instrumento de avaliação, a mini-monografia tem por objetivo verificar se o aluno foi capaz de aprofundar-se no estudo de um determinado assunto, analisando com critério suas várias fontes e organizando de forma lógica e coerente a estrutura da apresentação do conteúdo de sua pesquisa.

Estrutura:

- Folha de rosto
- Sumário
- Introdução (pode ocupar apenas um parágrafo, contanto que apresente brevemente o assunto a ser tratado)
- Capítulos
- Conclusão (pode ocupar apenas um parágrafo, não devendo introduzir assuntos não abordados no decorrer do trabalho)
- Folha de notas de referências – caso não haja notas de rodapé ao longo do trabalho
- Referências bibliográficas – em ordem alfabética por sobrenome do autor
- Anexos (caso haja)
- Folha em branco no final

Observação: O professor deve estipular o número mínimo de fontes a serem pesquisadas.

Os alunos formandos do curso Bacharel em Teologia serão submetidos, no segundo semestre, a uma banca formada por professores do **CETEVAP** para verificação da formação teológica, bem como da sua aplicação nas questões práticas da vida e ministério cristão. A Banca de Exame Teológico servirá como um dos elementos de avaliação da disciplina “Teologia Sistemática VI” e é exigência obrigatória ao aluno bacharelando. Abaixo seguem as questões para estudo, cujas respostas serão oferecidas verbalmente à banca, tendo o aluno permissão exclusiva do uso da Bíblia:

AVALIAÇÃO TEOLÓGICA (Parte 1)

TEOLOGIA

1. Defina o conceito “teologia”.
2. Diferencie os conceitos “teologia sistemática” e “teologia bíblica”.
3. Explique o significado de “teologia natural”. Diferencie os conceitos “ortodoxia” e “teologia liberal”.
4. Diferencie “teísmo ortodoxo” e “teísmo aberto” (teologia relacional).
5. Defina os termos “teísmo”, “deísmo”, “panteísmo” e “agnosticismo”.
6. Defina os termos “transcendência” e “imanência”.

TEOLOGIA PRÓPRIA

7. Defina a pessoa de Deus, distinguindo seus atributos comunicáveis e in-comunicáveis.
8. Explique biblicamente os argumentos naturalistas “cosmológico” e “ontológico” para a existência de Deus.
9. Defina e explique o conceito de “Trindade” no AT.
10. Defina e explique o conceito de “Trindade” no NT.
11. Explique os conceitos de hierarquia, função e divindade dentro da Trindade.
12. Concilie os conceitos “Unidade” e “Diversidade” na triunidade.

BIBLIOLOGIA

13. Defina o conceito “revelação”.
14. Distinga os termos “revelação geral” e “revelação especial”.

15. Distinga os termos “inspiração”, “iluminação”, “inerrância”.
16. Defina o princípio de canonicidade.
17. Explique os critérios da canonicidade do Novo Testamento.
18. Relacione a inerrância bíblica com a multiplicidade de variantes textuais.
19. Defenda ou discorde da ideia do cânon estar fechado.

CRISTOLOGIA

20. Explique os ofícios de Jesus como Profeta, Sacerdote e Rei
21. Explique a necessidade de Cristo ter aprendido a obediência pelas coisas que sofreu, ainda que fosse Deus.
22. Explique o relacionamento entre as duas naturezas de Jesus.
23. Cite as possíveis limitações que Jesus experimentou em sua encarnação.
24. Discorra sobre o paradoxo “Jesus poderia pecar” e “Jesus não poderia pecar”.
25. Refute a posição russelista (TJ) sobre a divindade de Jesus, baseada em Jo 1.1 e Tt 2.13.
26. Explique o atual ministério de Cristo ao lado do Pai.

PNEUMATOLOGIA

27. Explique o ministério do E.S. no AT.
28. Defenda biblicamente a personalidade e divindade do E.S.
29. Apresente o propósito do ministério do E.S. no crente e na igreja.
30. Defina o papel do E.S. nos processos da salvação e da santificação.
31. Apresente distinções e propósitos para “dons” e “frutos” do E.S.
32. Levante implicações para o uso das expressões “blasfêmia contra o Espírito Santo” e “pecado mortal”.

HAMARTIOLOGIA

33. Defina pecado.
34. Distinga “pecado imputado” e “pecado herdado”.
35. Explique o sentido da expressão “depravação total”.
36. Defina “natureza pecaminosa” e “obras da carne”, e explique sua manifestação no crente, considerando que o pecado não tem domínio sobre o alvo (Rm 6.14).

ANTROPOLOGIA

37. Explique o princípio do “criacionismo ex-nihilo”.
38. Explique o significado do ter sido criado “imagem de Deus”.

39. Faça uma distinção entre “dicotomia” e “tricotomia”, e apresente sua linha preferida.
40. Explique as origens das raças tomando por base as matrizes “semitas”, “jafetitas” e “camitas”.

SOTERIOLOGIA

41. Apresente as diferenças básicas entre “arminianismo” e “calvinismo”.
42. Defina salvação, discorrendo sobre sua origem, agente e efeitos.
43. Distinga os termos “regeneração”, “justificação”, “redenção” e “propiciação”.
44. Explique o relacionamento entre a regeneração e a conversão, apresentando-as como um processo simultâneo ou subsequente.
45. Defina e exemplifique a experiência da conversão.
46. Relacione os termos “justificação”, “santificação” e “glorificação”.
47. Defina os papéis da fé e do arrependimento no processo da salvação.
48. Posicione-se contra ou a favor da regeneração batismal, considerando Mc 16.15.
49. Avalie a posição: “Jesus precisa ser reconhecido Senhor antes de ser Salvador”.

ECLESIOLOGIA

50. Defina igreja à luz do Novo Testamento.
51. Distinga os termos “sacramentos” e “ordenanças”.
52. Identifique as ordenanças deixadas por Cristo à igreja.
53. Apresente os modelos de liderança da igreja descritos no NT.
54. Explique o sentido do sacerdócio universal dos crentes em Cristo.
55. Apresente o sistema de governo para a igreja que mais lhe é coerente.

ESCATOLOGIA

56. Explique o valor da escatologia para a Revelação de Deus.
57. Distinga brevemente “dispensacionalismo” e “aliancismo”.
58. Apresente sua linha escatológica e as razões para a mesma.
59. Defina o conceito “milenismo” e as suas correntes interpretativas.
60. Concilie a ideia de volta iminente de Jesus e os sinais da sua vinda.

APLICAÇÃO TEOLÓGICA (Parte 2)

61. Explique o sentido do princípio “descanso semanal”.
62. Defenda ou discorde da ideia de que existe “chamado específico” para o ministério.
63. Discorra sobre a possibilidade de possessão demoníaca de um crente.
64. Apresente critérios para se excluir alguém da comunhão da igreja.
65. Concilie a soberania e onisciência de Deus e a prática da oração.
66. Explique o propósito do jejum.
67. Apresente sua opinião sobre o uso de anticoncepcionais e métodos controladores de natalidade por crentes.
68. Apresente sua opinião a respeito da bioética.
69. Defenda ou critique o uso de clonagem de células humanas para uso medicinal.
70. Defenda ou critique a aplicação de penalidades no sistema carcerário e da pena de morte, se possível e necessário.
71. Apresente sua posição sobre divórcio e recasamento.
72. Apresente sua opinião sobre a restauração ao ministério de um pastor que tenha caído em adultério.
73. Apresente sua opinião sobre o aborto de uma criança com paralisia cerebral.
74. Apresente sua opinião sobre a participação de crentes em greves trabalhistas.
75. Apresente sua opinião sobre a participação de crentes na guerra.
76. Apresente sua opinião sobre a filiação de um crente a um partido político.
77. Apresente sua opinião sobre namoro e casamento misto (entre crente e descrente).
78. Apresente sua opinião sobre o crente beber socialmente.
79. Apresente sua opinião sobre o crente divertir-se com jogos de azar.

- A turma de bacharelandos em teologia elegerá uma comissão de formatura que trabalhará em conjunto com a direção do seminário durante o ano.
- A comissão de formatura terá como responsabilidade o contato com as demais turmas de formandos, a escolha do orador (curso Bacharel em Teologia), paraninfo e patrono da turma, a confecção do convite e professores a serem homenageados (pode ser delegado às outras turmas). O **CETEVAP** não providenciará filmagem nem fotografia, por isso, cabe à comissão esta tarefa se os formandos desejarem.
- Caberá à direção do **CETEVAP** a elaboração do programa do culto de formatura.
- O aluno torna-se apto para formatura estando com todas as suas responsabilidades acadêmicas (aprovação nas disciplinas, apresentação e aprovação da monografia, e participação na banca de exame teológico) financeiras, ministerial ou documental quitadas junto à instituição até final da segunda quinzena de novembro. Pendências com biblioteca, livraria ou cantina não sanadas também desqualificam o aluno para a formatura.
- Será cobrada uma taxa, a qual será parcelada durante o ano, para cobrir despesas com formatura (convites, aluguel, ornamentação, programa, diplomas, etc).
- O discurso do orador da turma deverá ser apresentado até o dia 15 dias antes da formatura à direção, para que a mesma verifique o conteúdo.

- Vestimenta padrão dos bacharelados será beca preta fornecida pelo **CETEVAP**, a qual deverá ser usada com:
 - **Homens:** camisa branca com colarinho e gravata escura, calças e sapatos pretos.
 - **Mulheres:** preferencialmente, com blusa de gola alta (branca), calças e sapatos pretos.
- Vestimenta padrão dos demais formandos:
 - **Homens:** terno escuro (preferencialmente, preto)
 - **Mulheres:** vestido preto. Atenção para a boa decência!
- Uma vez que a formatura é um culto a Deus, por isso o nome “ Culto de Formatura”, as atitudes dos formandos devem zelar pela ordem e espiritualidade. As comemorações pertinentes às formaturas poderão ocorrer após o culto e saída dos formandos.
- O **CETEVAP** conferirá ao aluno formando do curso Bacharel em Teologia que obtiver a maior média das notas obtidas nas disciplinas durante os quatro anos de estudo o **PRÊMIO SILAS ARBOLATO**.

ALIMENTAÇÃO

É vetado qualquer tipo de alimentação (lanche, refrigerante, etc) em sala de aula, cultos e biblioteca, por isso, o **CETEVAP** mantém o intervalo destinado ao uso da cantina.

VESTUÁRIO

O **CETEVAP** conta com o bom senso, decência e princípios cristãos dos alunos quanto ao uso de roupas dos alunos e das alunas, porém fornece as seguintes orientações:

Tratando-se de líderes em preparação, a direção orienta que os alunos utilizem como padrão de vestuário o tipo de roupas que, normalmente, utilizam nos trabalhos em suas igrejas, tomando cultos e EBD, como referencial.

Porém, considerando o fato de que maioria dos alunos chega ao **CETEVAP** vindos dos seus ambientes de trabalho, é perfeitamente aceitável o uso de roupas utilizadas para este fim, como por exemplo, calça jeans, camisa, camiseta tipo pólo, abrigo, moletom, tênis, etc.

Está vetado o uso de short, chinelo, boné, camiseta regata, camiseta de futebol, entre outros exemplos que destoam com o ambiente acadêmico e teológico, bem como com a pureza e santidade cristã.

Às irmãs amorosamente exortamos que cuidem dos detalhes particulares relacionados à vestimenta feminina, a despeito da dificuldade de se encontrar roupas no mercado que condizem com padrões cristãos.

CASAI ESTUDANTES

Alunos casados, noivos ou namorados deverão cumprir todas as exigências acadêmicas individualmente.

TELEFONE CELULAR

Deve ser desligado durante o período de aula. Os alunos profissionais da área de saúde podem deixar seu aparelho ligado, porém no modo vibracall.

CRIANÇAS

Alunos que têm filhos, especialmente crianças, devem providenciar meios para que estes, tendo a necessidade de acompanhar seus pais ao seminário, não permaneçam em sala de aula.

DIVULGAÇÃO DE PROGRAMAÇÕES EXTERNAS

Qualquer divulgação de evento (igreja, missão ou instituição evangélica) deve passar pela aprovação da direção do seminário para ser comunicada através do mural do **CETEVAP**, em frente da secretaria. Os murais das escadas são da igreja Cristã Evangélica, por isso está vetada a fixação de qualquer material nestes.

PROGRAMAÇÕES INTERNAS PARALELAS

É vetada qualquer atividade ou programação paralela aos horários de aula, promovida pelos alunos ou professores. Toda programação interna que vá contra o calendário anual ou do plano de aula, mesmo com a aprovação do professor, deve ser comunicada e aprovada pela direção do **CETEVAP**, como por exemplo: reuniões de oração no intervalo, participação numa conferência externa, confraternização em sala de aula no final do semestre, etc.

LIVRARIA

O **CETEVAP** não dispõe de livreria interna, porém, oferece promoções aos alunos através de parcerias feitas com editoras teológicas. A direção uma ou duas vezes por semestre, oferece uma lista de livros teológicos selecionados, cujos valores recebem descontos e parcelamento no boleto.

EQUIPAMENTOS

Aparelhos de mídia (notebook e datashow) e de som (microfones e mesa de som) pertencentes ao **CETEVAP** somente serão usados por pessoas autorizadas, mediante agendamento. É permitido o uso de notebooks pessoais nas salas de aula e na biblioteca, porém o **CETEVAP** não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos, ficando este sob a inteira responsabilidade de seus proprietários.

ESPAÇO DOS PROFESSORES

O espaço dos professores, anexo à secretaria, é destinado exclusivamente ao Corpo Docente do **CETEVAP**.

DISCIPLINA

Os alunos estão sujeitos a processo de disciplina caso desacatem os princípios da ética cristã, perturbando a ordem no ambiente acadêmico ou causando prejuízo ao patrimônio do **CETEVAP**, tornando seu testemunho reprovado na sociedade, igreja e família (moral, finanças, procedimento, conduta, etc), bem como demonstrando insubmissão aos níveis de autoridades superiores do **CETEVAP** ou causando prejuízos aos relacionamentos interpessoais. A disciplina pode ser aplicada nos níveis de advertência verbal, repreensão formal, suspensão provisória ou definitiva.

PRINCÍPIOS BÍBLICOS PARA A BOA CONVIVÊNCIA

O CETEVAP é uma grande família, constituída de muitos irmãos com suas diferentes particularidades, sejam elas de natureza pessoal, familiar, profissional ou denominacional. Individualmente cada um de nós precisa promover um ambiente cristão. Por isso, seguem alguns princípios bíblicos para a nossa convivência cristã:

SUBMISSÃO ÀS AUTORIDADES

Os alunos devem acatar às suas autoridades superiores, seja em sala de aula, biblioteca, secretaria ou direção. Atitudes e maneira de falar devem seguir este princípio.

“Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus, as autoridades que existem foram por ele estabelecidas... aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos.” (Rm 13.1-2)

“Lembrem-se de seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé... Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês.” (Hb 13.7,17)

DEMONSTRAÇÃO DE HUMILDADE

A humildade é necessária para os bons relacionamentos, como admissão de erros, atitude e disposição para servir, aceitação de conselhos e consideração com os outros.

“Se por estarmos em Cristo nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma profunda afeição e compaixão, completem a minha alegria,

tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude. Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus.” (Fp 2.1-15)

PRESERVAÇÃO DA PAZ

Diferenças pessoais, interdenominacionais, históricas, educacionais ou sociais não podem quebrar a unidade espiritual no corpo discente através de discussões, dissensões, acusações ou debates infrutíferos.

“Por isso, esforcemo-nos em prover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua.” (Rm 14.19)

“Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.” (Ef 4.3)

IMPEDIMENTO AO RESENTIMENTO

O ressentimento e amargura não devem se alimentados por razão alguma.

“Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade.” (Ef 4.32)

“Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus; que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando muitos.” (Hb 12.15)

CONCESSÃO DE PERDÃO

O perdão deve ser uma prática demonstrada em todos os níveis de relacionamentos no **CETEVAP**, sempre quando exigido pelo amor cristão. O ofensor deve pedir perdão e o ofendido perdoar.

“Então, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: Senhor, quantas vezes de-

verei perdoar a meu irmão, quando ele pecar contra mim? Até sete vezes? Jesus respondeu: Eu lhe digo: Não até sete, mas até setenta vezes sete.” (Mt 18.21-22)

“Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoem-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.” (Ef 4.32)

RECONCILIAÇÃO E COMUNICAÇÃO DIRETA

Uma das melhores maneiras para se restabelecer relacionamentos é a abordagem pessoal de livre iniciativa, a qual não permite espaço para o ressentimento, fofoca, afastamento e envolvimento desnecessário de terceiros.

“Portanto, se você estiver apresentando a sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente a sua oferta.” (Mt 5.23-24)

“Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas. Se ele recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano.” (Mt 18;15-17)

CUIDADO COM JULGAMENTO

O julgamento precipitado, preconceituoso ou fruto de uma má aplicação de convicções pessoais podem afetar a boa convivência cristã.

“Não julguem para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.” (Mt 7.1-2)

“Portanto, você, por que julga seu irmão? E por que despreza seu irmão? Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus... deixemos de julgar uns

aos outros. Em vez disso, façamos o propósito de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão.” (Rm 14.10, 13)

PRUDÊNCIA NO FALAR

Palavras edificam ou destroem, especialmente quando “brincadeiras” são feitas de maneira a ofender, denegrir ou zombar de alguém, por causa de fatores étnicos, social, denominacional ou contexto específico em sala de aula.

“Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se, pois a ira de Deus não produz a justiça de Deus.” (Tg 1.19-20)

“Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem.” (Ef 4.29)

ACEITAÇÃO MÚTUA

O espírito comunitário cristão impõe-nos o princípio da aceitação mútua, desde que não afete os valores bíblicos da santidade, amor e do cerne da fé, bem como de todos os princípios que regem a vida comunitária no **CETEVAP**.

“Aceitem o que é fraco na fé, sem discutir assuntos controvertidos...” (Rm 14.1)

“Cada um de nós deve agradecer ao seu próximo para o bem dele, a fim de edificá-lo... Portanto, aceitem uns aos outros, da mesma forma que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus.” (Rm 15.2,7)

PRÁTICA DO VERDADEIRO AMOR DE CRISTO

A maneira como Cristo ama o irmão é o referencial para a nossa maneira de amar. Atitudes de amor devem se cultivadas em todos os ambientes e circunstâncias da vida comunitária do **CETEVAP**.

“Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.” (Jo 13.35)

“O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom. Dedicuem-se uns aos outros com amor fraternal.” (Rm 12.9-10)

“O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca perece...” (1Co 13.4-7)

“Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio...” (Gl 5.22-23)

LEI ÁUREA PARA A BOA CONVIVÊNCIA

“Nas coisas PRINCIPAIS UNIDADE, nas SECUNDÁRIAS LIBERDADE, em TODAS elas, AMOR.”

